

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO PLURIANUAL 2016 - 2019 FEPECS



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DE
BRASÍLIA

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

PROGRAMA TEMÁTICO	BRASÍLIA SAUDÁVEL (6202)
OBJETIVO ESPECÍFICO	Garantir acesso e permanência no ensino superior e na educação profissional, bem como desenvolver ações de educação permanente e continuada, de pesquisa e extensão, com qualidade e socialmente referenciados, preparando profissionais para a atenção, gestão e educação em saúde, em consonância com as estratégias e prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS) no Distrito Federal.

1. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETIVO ESPECÍFICO

Nos últimos vinte anos, o Distrito Federal e a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) tiveram um dos maiores índices de crescimento populacional do país. O DF é considerado a Unidade da Federação de maior renda *per capita* do país, e com bons indicadores sociais e de escolaridade. Neste contexto, o investimento na formação de pessoal qualificado é fator indispensável ao processo de desenvolvimento de uma determinada região.

O setor saúde, particularmente, caracteriza-se pelo uso intensivo e diversificado de tecnologias e trabalhadores, no qual a qualificação técnica assegura o êxito das ações desenvolvidas no âmbito da promoção, prevenção, assistência e reabilitação da população atendida. Além disso, as transformações socioeconômicas e as exigências da sociedade contemporânea determinam, aos profissionais de saúde, o domínio de temas e competências para além dos conhecimentos específicos de cada profissão. Assim, impõe-se um processo constante que articule formação e atualizações das equipes de saúde, na lógica da transversalidade e interdisciplinaridade nas diferentes modalidades de ensino: educação superior, educação técnica profissional e educação permanente e continuada ofertadas, respectivamente, pela Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) e Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS), todas mantidas pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs).

Atualmente, a oferta de educação de nível superior pública e gratuita no DF ocorre por meio das esferas federal e distrital: na esfera federal, a Universidade de Brasília (UnB), ativa desde a criação da capital, e o Instituto Federal de Brasília (IFB); na esfera distrital, a Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs, criada em 2001, por meio do Decreto nº 22.074. Desde então, o Governo do Distrito Federal passou a contribuir para a formação superior pública e gratuita, alinhando-se às metas preconizadas pelo Plano Nacional de Educação 2014-2024, que prevê uma expansão de, pelo menos, 40% de novas matrículas no ensino superior público brasileiro.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

Ainda no âmbito distrital, a oferta de ensino superior público está prevista na Lei Orgânica do Distrito Federal, alterada pela Emenda à Lei Orgânica nº 79, DE 2014 (DODF nº 163, de 12/08/2014), *in verbis*:

Art. 240. *O Poder Público deve criar seu próprio sistema de educação superior, articulado com os demais níveis, na forma da lei.*

§ 1º *Na instalação de unidades de educação superior do Distrito Federal, consideram-se, prioritariamente, regiões densamente povoadas não atendidas por ensino público superior, observada a vocação regional.*

§ 2º *As instituições de ensino superior gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.*

A oferta de educação superior pautada em uma proposta pedagógica inovadora busca integrar o ensino superior às políticas públicas, programas e ações institucionais desenvolvidas em âmbito loco regionais. Isso compreende retorno profissional qualificado às necessidades da população do DF e RIDE, a partir do quadro de egressos anual da graduação em medicina e enfermagem promovida pela ESCS/Fepecs. Para além, atividades de extensão, pós-graduação e pesquisa promovem retorno qualificado à população do investimento do Estado, assegurando às instituições de ensino superior papel importante na aceleração do desenvolvimento social. Pela natureza do conhecimento que produz, em todos os campos dos saberes, e por sua capacidade de gerar reflexões e críticas, a universidade pública estadual desempenha um papel significativo na busca de soluções para vários problemas enfrentados pela sociedade, o que amplia sobremaneira a qualidade social de vida das pessoas.

A ESCS/Fepecs contribui para o enfrentamento de um dos maiores problemas do setor saúde: provimento de profissionais em quantidade e qualidade suficientes para atender às demandas do Sistema Único de Saúde-SUS, principalmente ao se considerar a falta desses profissionais para atuarem junto às populações mais carentes, problema este de âmbito nacional. Para tentar melhorar este quadro, o Governo Federal, por meio da Lei Federal nº 12.871/2013, conhecida como “Programa Mais Médicos”, instituiu uma política nacional visando à ampliação da oferta de vagas nos cursos de medicina e apoio à formação de médicos generalistas. Desta maneira, a ESCS/Fepecs alinha o Distrito Federal ao esforço nacional de ampliar a formação de profissionais de saúde.

No cenário distrital, a melhoria da assistência à saúde é hoje uma das maiores demandas da população e a existência de número suficiente de profissionais qualificados é fator fundamental na consolidação de um sistema de saúde de qualidade. Neste contexto, a ESCS/Fepecs se insere como política de formação com perfil adequado às necessidades e peculiaridades do Sistema Único de Saúde do DF.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019

FEPECS

Para tanto, a ESCS/Fepecs adota, nos seus cursos, um projeto pedagógico que propõe uma formação voltada para a prática e intimamente vinculada à prestação de serviços públicos na área da saúde, sendo a única Instituição de Ensino Superior brasileira vinculada a uma Secretaria de Estado de Saúde. Sua proposta de ensino-aprendizagem constitui-se, para além do papel formador, em instrumento de análise e produção de conhecimento aplicado à realidade da saúde do DF.

A excelência da formação ofertada pela ESCS/Fepecs é comprovada por avaliações externas. O Curso de Medicina, por exemplo, obteve nota máxima no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes-ENADE em todas as edições das quais participou (2007, 2010 e 2013); o Curso de Enfermagem, por sua vez, também obteve nota máxima na primeira edição do ENADE (2013).

Por fim, outra importante contribuição da ESCS/Fepecs para o desenvolvimento local encontra-se no campo das ações afirmativas. De acordo com a Lei Distrital nº 3.361/2004, 40% das vagas dos cursos de graduação são destinadas a estudantes egressos do ensino público do Distrito Federal. A existência deste sistema de cotas permite o acesso de estudantes oriundos de famílias de menor renda aos cursos oferecidos pela ESCS/Fepecs, constituindo-se numa efetiva política social de acesso à formação superior e melhoria de renda de muitas famílias de menor poder econômico.

No eixo da Educação Profissional, modalidade de ensino técnico integrada às diferentes formas de educação, ao mundo do trabalho, às ciências e às tecnologias, as ações visam preparar profissionais para atender às novas exigências, tanto para o mercado de trabalho como para a sociedade em geral e, também, para a cidadania, favorecendo ainda a política que norteia a atuação do DF de inclusão econômica e social de parcela da população que, historicamente, tem encontrado dificuldade em acessar formação de qualidade que permita inserção profissional.

No DF, existem 18 instituições privadas que ofertam educação profissional em saúde. No âmbito do Governo do Distrito Federal e com oferta gratuita de cursos técnicos, existem duas (02) instituições de ensino: Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB, mantida pela Fepecs, e o Centro de Estudos em Saúde de Planaltina-CEP Saúde, vinculado à Secretaria de Estado de Educação-SEE/DF.

A ETESB/Fepecs é uma Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS), criada a partir da necessidade de fortalecimento da educação profissional em saúde, tendo em vista o atendimento das demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). A Escola é responsável pelo processo de formação dos profissionais de nível médio da Secretaria de Estado de Saúde-SES/DF há 55 anos, com oferta de cursos na educação profissional técnica, pós-técnica e formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde, de acordo com os padrões recomendados das boas práticas em saúde e normas atuais para trabalho em equipe e em consonância com o modelo de atenção de redes de serviços, preconizado pela SES/DF.

A importância da Educação Profissional da ETESB está na oferta de cursos de qualidade, vinculados ao mundo do trabalho, às necessidades da SES/DF e às políticas de educação profissional em saúde, prioritariamente para os trabalhadores do SUS. No entanto, sua relevância é mais abrangente, especialmente, no que

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019

FEPECS

diz respeito à sua função social de ofertar qualificação profissional aos jovens da classe popular que precisam acessar, de forma mais imediata, o mercado de trabalho, atender trabalhadores que já estejam ativos e necessitam de uma melhor qualificação no exercício de suas atividades ou facilitar a reinserção do profissional desempregado.

A Educação Permanente e a Educação Continuada, ofertadas pela EAPSUS/Fepecs, compreendem processos educacionais voltados ao aprimoramento de competências dos profissionais, e referenciados por aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos. Entendida como aprendizagem no trabalho, no qual o processo de ensinar e aprender está intimamente relacionado ao cotidiano das organizações, a Educação Permanente se apresenta como uma proposta de mudança institucional, em que as ações educativas para os trabalhadores sejam pensadas a partir dos problemas encontrados na realidade dos serviços, correlacionando teoria e prática e considerando as experiências individuais na construção coletiva do conhecimento e de novas formas de ação. Assim, a proposta da Educação Permanente enfrenta um desafio central, coerente com os propósitos da integração ensino-serviço: a formação deve ocorrer de modo descentralizado, ascendente e transdisciplinar, em todos os locais e envolvendo vários saberes.

No contexto da saúde, a Educação Permanente vem sendo amplamente defendida como importante estratégia de formação e desenvolvimento de competências dos trabalhadores. O enfoque da Educação Permanente representa uma importante mudança na concepção e nas práticas de capacitação dos trabalhadores dos serviços de saúde. Supõe inverter a lógica do processo ensino-aprendizagem, incorporando ensino e aprendizado à vida cotidiana, modificando as estratégias educativas e reconhecendo a prática profissional como fonte de conhecimento e de problemas a serem enfrentados. Nesta perspectiva, os profissionais tornam-se atores reflexivos da prática e construtores do conhecimento e de alternativas de ação, ao invés de receptores de conteúdos previamente identificados.

Aproximar a educação da vida cotidiana é fruto do reconhecimento do potencial educativo da situação de trabalho. A EAPSUS/Fepecs tem trabalhado para implantar atividades de qualificação da integração ensino-serviço, tendo em vista que é responsável pelo gerenciamento e encaminhamento dos estudantes para atividades práticas curriculares (estágios e atividades práticas supervisionadas) e atividades de treinamento em serviço, nos cenários da SES/DF. Ainda, tem atuado em parceria com as áreas técnicas da SES/DF no desenvolvimento de ações educativas, (cursos, seminários oficinas) com vistas à implantação de processos educacionais norteados pela Política de Educação Permanente em Saúde, visando ao desenvolvimento institucional da SES/DF e aprimoramento técnico de seus servidores.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019
FEPECS

2. INDICADORES DE DESEMPENHO DO OBJETIVO ESPECÍFICO

DENOMINAÇÃO DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	ÍNDICE MAIS RECENTE	APURADO EM (MÊS /ANO)	PERIOD. DE APURAÇÃO	RESULTADO	DESEJADO EM				FONTE DA INFORM.	DADOS COMPLEMENTARES			
						2016	2017	2018	2019		CONCEITUAÇÃO DO INDICADOR	LIMITAÇÕES	TENDÊNCIA	METODOLOGIA DE CÁLCULO
Índice de satisfação dos participantes das ações educativas	Percentual	-	-	Anual	Desejado	≥70	≥70	≥70	≥70	EAPSUS	Indica a satisfação dos participantes com as ações educativas realizadas pela EAPSUS, priorizando: a) alcance dos objetivos da ação educativa; b) indicação do curso a outros profissionais; c) evasão.	Pode ser necessária a utilização de amostragem	Manter	(Número de participantes satisfeitos / total de participantes)*100
					Alcançado	96,6	100							
Taxa de evasão escolar da Educação Profissional técnica	Percentual	-	-	Anual	Desejado	15	14	12	10	ETESB	Indica o percentual da razão entre os estudantes evadidos da Educação Profissional técnica dentro do universo de matriculados no ano.	-	Diminuir	(Número de estudantes da Educação Profissional técnica evadidos/total de matriculados no ano)*100
					Alcançado	16,8	20,2							
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina	Ponto	5	12/2014	Anual	Desejado	5	5	5	5	ESCS	Indica o progresso de conhecimento de estudantes durante o curso; espera-se que cada série obtenha 5 pontos acima da série anterior.	-	Manter	Cálculo da mediana do percentual total de acertos.
					Alcançado	5,4	6,6							
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem	Ponto	5	12/2014	Anual	Desejado	5	5	5	5	ESCS	Indica o progresso de conhecimento de estudantes durante o curso; espera-se que cada série obtenha 5 pontos acima da série anterior.	-	Manter	Cálculo da mediana do percentual total de acertos.
					Alcançado	5	6,0							
Percentual de concluintes dos cursos de graduação	Percentual	70	12/2014	Anual	Desejado	87	93	100	100	ESCS	Indica o percentual da razão entre os estudantes formados e o total de estudantes ingressantes.	-	Aumentar	(Número de concluintes/total de ingressantes)*100
					Alcançado	90,6	78,7							

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019
FEPECS

3. JUSTIFICATIVAS DOS INDICADORES

INDICADOR - DESCRIÇÃO	ANOS	JUSTIFICATIVA
Índice de satisfação dos participantes das ações educativas	2016	O cálculo foi feito por amostragem. Acredita-se que os altos índices obtidos estão diretamente relacionados à proposta da Escola/Fepecs, que busca elaborar os projetos educativos de maneira singularizada e pactuada com a unidade demandante, além de utilizar metodologias ativas na construção da sequência pedagógica, com vistas ao atendimento dos objetivos apontados, constantes no projeto educativo.
	2017	A avaliação foi feita por amostragem em sete ações educativas (11 turmas). Todas as ações avaliadas obtiveram média superior a 70% de satisfação. O instrumento abordou a satisfação dos participantes. O resultado alcançado foi extremamente importante, pois reitera a opção pedagógica da Escola, que é construir cursos e ações educativas pautando-se no referencial teórico e metodológico da pedagogia da problematização e a decisão de construir as propostas junto com a área técnica responsável.
Taxa de evasão escolar da Educação Profissional técnica	2016	Considera-se o diferencial aquém do planejado pouco significativo. Infere-se como principais causas da evasão escolar na educação profissional a (1) necessidade de inserção dos estudantes no mercado de trabalho em horário incompatível com o curso e (2) aprovação em curso de graduação.
	2017	Com relação a 2016, verifica-se aumento da taxa de evasão escolar em 3,4%. Em relação ao programado para o ano, houve frustração em 6,2%. Infere-se o comportamento do indicador a alguns fatores, tais como: (1) inserção do aluno no mercado de trabalho, (2) aprovação em curso de nível superior e (3) oferta dos cursos em horário diurno, o que impossibilita o exercício profissional concomitante ao estudo. Esses fatores contribuíram para a evasão dos cursos.
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina	2016	A progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina baseia-se no resultado do Teste de Progresso/2016. O indicador utilizado é o aumento médio da mediana em cada série do curso com relação à série anterior. O resultado esperado é um incremento de 5 pontos em cada série. O resultado da medicina superou a meta estabelecida, indicando a aquisição adequada de conhecimentos dos estudantes.
	2017	O indicador baseia-se na amostra da mediana da última série do curso de graduação em medicina (6ª série), obtida por meio do Teste Progresso/2017. O resultado demonstra a relação entre conteúdo e estrutura

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019
FEPECS

INDICADOR - DESCRIÇÃO	ANOS	JUSTIFICATIVA
		curricular da graduação em medicina e desenvolvimento dos estudantes, que, neste caso, superou as expectativas da meta estabelecida para o período.
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem	2016	A progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem baseia-se no resultado do Teste de Progresso/2016. O indicador utilizado é o aumento médio da mediana em cada série do curso com relação à série anterior. O resultado esperado é um incremento de 5 pontos em cada série. O resultado da enfermagem alcançou a meta estabelecida, indicando a aquisição adequada de conhecimentos dos estudantes.
	2017	O indicador baseia-se na amostra da mediana da última série do curso de graduação em enfermagem (4ª série), obtida por meio do Teste Progresso/2017. O resultado demonstra a relação entre conteúdo e estrutura curricular da graduação em enfermagem e desenvolvimento dos estudantes, que, neste caso, superou as expectativas da meta estabelecida para o período.
Percentual de concluintes dos cursos de graduação	2016	Houve superação da meta, indicando maior número de novos profissionais de nível superior (médicos e enfermeiros) formados pelo sistema educacional público do Governo do Distrito Federal-GDF.
	2017	A Escola disponibiliza, a cada ano, 160 vagas para os dois cursos de graduação: 80 para medicina e 80 para enfermagem. Assim, para 2017, programou que 93% destes alunos concluiriam seus cursos. No entanto, apenas 78,7% o fizeram, sendo: 74 estudantes da medicina e 52 estudantes da enfermagem. Diversos fatores contribuíram para este resultado ao longo do período dos cursos (6 anos medicina e 4 anos enfermagem), tais como: desligamentos, reprovações, trancamentos e mobilidade acadêmica.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019
FEPECS

4. METAS 2016-2019

META - DESCRIÇÃO	Escola	Meta 2019	Unid. Med.	Apur.	Tendência	2016	2017
Ampliar a oferta de cursos técnicos e pós-técnicos de 3 para 7	ETESB	4	Unid	Anual	Maior Melhor	0	2
Qualificar 100% dos Agentes Comunitários de Saúde da SES/DF no Curso de Qualificação Profissional Inicial	ETESB	100	%	Acum	Maior Melhor	0	0
Implantar o turno noturno para a execução dos cursos de Educação Profissional	ETESB	100	%	Acum	Maior Melhor	15	20
Ampliar o número de docentes da ETESB	ETESB	100	%	Acum	Maior Melhor	0	15
Manter os Programas de Residência Médica atualmente ofertados	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	100	100
Ampliar os Programas de Residência Médica em áreas prioritárias para a SES/DF	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	60	60
Ampliar os Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, modalidade multiprofissional	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	100	100
Criar a Residência em Gestão da Saúde	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	50	100
Manter a oferta de curso de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> na modalidade Mestrado Profissional	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	100	100
Implementar a Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> na modalidade Mestrado Acadêmico	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	100	100
Implementar a Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> - Programa de Doutorado Interinstitucional (DINTER)	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	100	100
Ampliar os Projetos e Programas de Extensão da ESCS	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	32,5	74,8
Ampliar as ações para qualificação da integração ensino-serviço na SES/DF	EAPSUS	100	%	Acum	Maior Melhor	20	20
Ofertar 3.400 vagas em ações educativas para servidores da SES-DF e comunidade	EAPSUS	3.400	Unid	Anual	Maior Melhor	2.550	1.238

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019
FEPECS

META - DESCRIÇÃO	Escola	Meta 2019	Unid. Med.	Apur.	Tendência	2016	2017
Ampliar o fomento à pesquisa em saúde, fortalecendo e consolidando a ESCS/FEPECS como instituição produtora de conhecimento	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	0	92,8
Implantar o Programa de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde da ESCS	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	10	10
Aprimorar a Política editorial e veiculação/disseminação da Revista de Comunicação em Ciências da Saúde-CCS	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	0	100
Implantar o 3º curso de graduação	ESCS	100	%	Acum	Maior Melhor	0	0
Construir o campus integrado da FEPECS	Fepecs	100	%	Acum	Maior Melhor	0	0

5. JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Ampliar a oferta de cursos técnicos e pós-técnicos de 3 para 7

2016: A Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB, mantida pela Fepecs, previu, até 2019, implantar três (03) novos cursos técnicos e um (01) pós-técnico, ampliando o portfólio de cursos ofertados nessas duas modalidades. São eles: (1) Hemoterapia, (2) Complementação do Auxiliar para o Técnico em Enfermagem, (3) Vigilância em Saúde e (4) Especialização em Saúde da Pessoa Idosa.

Para tanto, em 2016, providências foram tomadas para que alguns dos cursos fossem aprovados pela Secretaria de Educação do DF, condição imprescindível para a implantação a partir de 2017. Os demais já contavam com parecer favorável daquela Secretaria. Além disso, foram elaborados editais e material didático. Isto posto, o próximo passo, planejado para execução, a partir de 2017, diz respeito à seleção dos instrutores, capacitação pedagógica, seleção dos estudantes e início do(s) curso(s).

2017: Em 2017, a Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB ampliou a sua oferta com dois novos cursos nas modalidades:

- Técnica - Complementação do Auxiliar para o Técnico em Enfermagem, ofertado a servidores da SES/DF e comunidade;

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

- Pós-Técnica - Especialização Pós-Técnica em Saúde da Família, exclusivo para servidores da SES/DF que atuam na Atenção Primária. A oferta do curso Pós-Técnico em Saúde da Família foi de grande relevância para a SES/DF, uma vez que em 2017 teve início o processo de conversão da Atenção Primária em Estratégia da Saúde da Família, fazendo-se necessária a capacitação de servidores da área técnica para melhor qualificação da assistência à população e ampliação da cobertura da Atenção Primária.

Qualificar 100% dos Agentes Comunitários de Saúde da SES/DF no Curso de Qualificação Profissional Inicial

2016: O papel do Agente Comunitário de Saúde-ACS no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS é estratégico, porquanto mediador social que desenvolve ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, por meio da informação e do processo educativo da comunidade. Para tanto, sua atuação está orientada às famílias, comunidades, indivíduos e grupos, visando intervir sobre os fatores a que a população está exposta, estimulando parcerias por meio de ações intersetoriais e de controle social.

O curso de Qualificação Profissional Inicial para Agentes Comunitários de Saúde foi desenvolvido para favorecer o exercício da profissão, devendo, por tais motivos, abranger 100% dos ACS. Em 2016 foi executado em algumas regionais de saúde, tais como: São Sebastião, Paranoá, Planaltina e Sobradinho, abrangendo 20,6% da população alvo.

2017: O curso de Qualificação Profissional Inicial para Agentes Comunitários de Saúde-ACS é executado com recursos oriundos do Ministério da Saúde, disponibilizados no orçamento do Fundo de Saúde do DF, dependendo da publicação do superávit financeiro para a contratação de instrutores. Estes são selecionados por Edital de Processo Seletivo, que, devido a trâmites administrativos, demora em média 4 meses para conclusão.

Por isso, em 2016 foi possível iniciar 4 turmas somente no mês de outubro. Considerando, ainda, que o curso tem carga horária total de 400 horas e está vinculado à liberação dos ACS do serviço, não foi concluído no referido ano, devendo o dado informado em 2016 ser retificado para 0%.

Em 2017 houve necessidade de nova seleção de instrutores para continuidade dessas 4 turmas, após a publicação do superávit, o que inviabilizou sua conclusão também no ano. Prevê-se a conclusão em 2018, bem como início de novas turmas, a serem pactuadas com o serviço.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

Implantar o turno noturno para a execução dos cursos de Educação Profissional

2016: A ETESB/Fepecs iniciou o processo de implantação de cursos noturnos em 2016, a partir da oferta de dois cursos na modalidade “Formação Inicial e Continuada”: (1) Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização e (2) Capacitação Pedagógica para docentes e instrutores. A população alvo de ambos os cursos consistiu de servidores da SES/DF.

A iniciativa da Escola propiciou oportunidades de formação na área da saúde sem prejuízo das atividades profissionais exercidas no período diurno. No entanto, o objetivo é mais ousado porque diz respeito à oferta sistemática de cursos técnicos e pós-técnicos, favorecendo também os trabalhadores externos à SES/DF que necessitam de melhor qualificação no exercício de suas atividades ou melhoria profissional.

2017: A escola, no processo de implantação do turno noturno em 2017, ofertou mais um curso na modalidade "Formação Inicial e Continuada": Complementação do Auxiliar para Técnico em Enfermagem. Desta forma, ampliou a meta para 20%.

Em decorrência do reduzido corpo docente da ETESB, ainda não foram abertos os cursos regulares no turno noturno. No entanto, a escola tem trabalhado junto à Fepecs para ampliação do número de docentes, tendo em vista a necessidade de oferta noturna, uma vez que a sua clientela é, em grande maioria, formada por trabalhadores.

Ampliar o número de docentes da ETESB

2016: Considerando que a Fepecs não possui quadro de pessoal próprio, incluindo docentes, a instituição tem utilizado servidores cedidos pela Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES/DF), em razão da Lei nº 2.676, de 12/1/2001, que dispõe sobre a criação da Fundação (DODF de 15/1/2001). No entanto, em 2016, embora gestões tenham sido feitas, reiteradamente, junto àquela Secretaria para cessão ou liberação de profissionais para o exercício da docência na ETESB, ainda assim não foi possível a ampliação do número de docentes. Reputa-se tal dificuldade à atual conjuntura da SES/DF, que se encontra com seu quadro de servidores da assistência reduzido.

2017: A ETESB contava com 13 docentes da assistência e, em 2017, conseguiu ampliar este número para 15, o que corresponde a um aumento de 15%. Diante da dificuldade de recursos humanos cedidos pela SES/DF, a escola contratou instrutores por meio de Processo Seletivo, utilizando recursos oriundos do Ministério da Saúde, via Fundo de Saúde do DF, para os cursos de Formação Inicial e Continuada, atendendo parcialmente às demandas da SES/DF e da comunidade.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

Manter os Programas de Residência Médica atualmente ofertados

2016: Em 2016 foram mantidos 103 programas de residência médica, com 905 residentes em atividades, distribuídos em 10 hospitais e outras unidades da SES/DF. Estes programas são geridos pelas coremes dos hospitais e pela Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs. O atingimento da meta (100%) destaca a SES/DF como uma das maiores instituições formadoras de especialistas do Brasil, além da sua função de atenção à saúde.

2017: A ESCS/Fepecs apoiou as atividades pedagógicas e administrativas da residência médica da SES/DF, desenvolvida por meio de 106 programas, dos quais participaram 964 residentes, distribuídos em 10 hospitais e outras unidades da SES/DF. Registre-se que houve ampliação do número de programas em comparação ao ano de 2016, com incremento de mais três programas. Com efeito, houve um acréscimo percentual de 6.1 residentes. Alguns programas foram desenvolvidos em rede, com rotatividade do residente em vários tipos de cenários: hospitais, centros de saúde, clínicas de família e unidades de pronto atendimento (UPA).

Ampliar os Programas de Residência Médica em áreas prioritárias para a SES/DF

2016: Em 2016 foi ampliado o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade. Assim, de 5 vagas (2015) passou-se a ofertar 48 vagas (2016), atingindo 60% da meta. O objetivo, até 2019, é oferecer 80 vagas. A ampliação da formação especializada em Medicina de Família e Comunidade é uma demanda prioritária para a SES/DF e tem papel importante na ampliação da cobertura e resolubilidade da Estratégia de Saúde da Família no Distrito Federal, elemento fundamental para a melhoria do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal. Além disso, outros programas estratégicos para o SUS também foram desenvolvidos no ano em análise: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Psiquiatria da Infância, Medicina do Trabalho e Medicina Paliativa. Todos esses programas foram implantados em rede, que possui como pressuposto a rotatividade do residente em vários tipos de cenários: hospitais, centros de saúde, clínicas de família e unidades de pronto atendimento (UPA).

2017: Foram mantidos os seguintes programas de residência médica em áreas prioritárias de saúde, implantados em 2016:

- Medicina de Família e Comunidade, com 48 vagas, sendo 24 para R1 (1º ano) e 24 para R2 (2º ano). Em 2016, registre-se, houve ampliação no número de vagas, de 5 para 48; entretanto, a ocupação plena dessas vagas só ocorreu em 2017.
- Anestesiologia;

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

- Cirurgia Geral;
- Medicina do Trabalho;
- Psiquiatria da Infância; e
- Medicina Paliativa.

Assim, foi possível apenas manter a mesma oferta do ano anterior. No entanto, ainda em 2017 foi submetida, à Comissão Nacional de Residência Médica/Ministério da Saúde, solicitação de ampliação do número de vagas do programa de residência em Medicina de Família e Comunidade, que deverá passar de 48 para 60 vagas (30 para R1 e 30 para R2), com previsão de liberação dessas novas vagas em 2018.

Ampliar os Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, modalidade multiprofissional

2016: Os Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde – modalidades multiprofissional e uniprofissional – foram implantados em 2016, já com oferta de 13 programas (limite almejado até 2019), desenvolvidos em rede, tendo como pressuposto a rotatividade do residente em vários tipos de cenários. Esses programas visam criar a cultura da interdisciplinaridade entre os profissionais da saúde, garantindo a integralidade do cuidado aos pacientes.

Multiprofissional: (1) Atenção Cardíaca, (2) Atenção Oncológica, (3) Saúde Coletiva, (4) Saúde da Criança, (5) Saúde do Adulto e Idoso, (6) Saúde Mental – Adulto, (7) Saúde Mental – Infante-Juvenil, (8) Terapia Intensiva, (9) Urgência e Trauma.

Uniprofissional: (10) Cirurgia Bucomaxilofacial, (11) Enfermagem Obstétrica, (12) Enfermagem em Centro Cirúrgico, (13) Enfermagem em Nefrologia.

2017: Foram oferecidos 15 programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, nas seguintes modalidades:

- Multiprofissional (11 programas, com 386 residentes): (1) Terapia Intensiva; (2) Saúde do Adulto e do Idoso; (3) Saúde Mental do Adulto; (4) Saúde Mental Infante-Juvenil; (5) Urgência e Trauma; (6) Saúde da Criança; (7) Atenção Oncológica; (8) Saúde Coletiva; (9) Atenção Cardíaca; (10) Saúde da Família - NOVO; e (11) Gestão em Políticas Públicas para a Saúde - NOVO.

- Uniprofissional (4 programas, com 104 residentes): (12) Enfermagem em Centro Cirúrgico; (13) Enfermagem Obstétrica; (14) Enfermagem em Nefrologia e (15) Cirurgia Bucomaxilofacial.

Comparando-se o biênio 2016-2017, verifica-se que houve ampliação de mais dois programas na modalidade multiprofissional (9 para 11).

Ainda em 2017, a Fepecs e a SES/DF concorreram ao edital de bolsas de residência, ofertadas pelo Ministério da Saúde, sendo contempladas com 50 bolsas para o ano de 2018: Saúde da Família; Atenção Oncológica; Urgência e Trauma; e Enfermagem em Centro Cirúrgico, esta última na modalidade uniprofissional.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

Portanto, 490 residentes, entre enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, psicólogos e fisioterapeutas, estiveram na rede pública de saúde do Distrito Federal desenvolvendo atividades em nível de pós-graduação (especialização), supervisionados por profissionais habilitados.

Criar a Residência em Gestão da Saúde

2016: Em 2016 foi criado grupo de trabalho para implantação, em 2017, da Residência Multiprofissional em Gestão de Políticas Públicas para a Saúde, com oferta de 8 vagas. O projeto pedagógico foi encaminhado ao MEC para credenciamento e autorização de oferta de vagas. Espera-se, até 2018, ofertar 16 vagas. O projeto é desenvolvido em parceria com a FIOCRUZ e tem como objetivo formar futuros gestores do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal.

2017: A residência em Gestão da Saúde - Gestão de Políticas Públicas - está inserida na Residência em Áreas Profissionais de Saúde, modalidade multiprofissional, e orienta-se pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Teve início em 2017, com oferta de oito vagas para R1 (1º ano) abrangendo as seguintes profissões: enfermagem (4 residentes), serviço social (2 residentes) e saúde coletiva (2 sanitaristas), visando formar especialistas em gestão para o SUS. Este é o primeiro programa de residência multiprofissional em gestão de políticas públicas para a saúde no Brasil, desenvolvido em parceria com a FioCruz. Constituem cenários de prática para essa residência as Superintendências de Saúde da SES/DF - oeste e sudoeste -, nas quais são realizadas atividades supervisionadas por preceptores, contribuindo com os gestores na consolidação do modelo da Estratégia de Saúde da Família na Atenção Primária.

Manter a oferta de curso de Pós-Graduação *stricto sensu* na modalidade Mestrado Profissional

2016: O curso de Pós-Graduação *stricto sensu* na modalidade Mestrado Profissional está registrado na Área de Avaliação de Enfermagem da CAPES, com entradas anuais de 18 (dezoito) estudantes, resultado de demanda da SES/DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. O curso se encontra em sua 6ª turma, caracterizando oferta contínua. Foi mantida em 2016 a oferta desse curso com ingresso de 18 mestrandos (médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e enfermeiros) servidores da SES/DF e dos hospitais contratados, todos com vínculo com o SUS.

2017: O Programa de Pós-graduação, modalidade Mestrado Profissional-MP, ofereceu dois novos cursos:
(1) Ciências para a Saúde (2017/2019) - duas turmas, com ingresso de 26 mestrandos, todos servidores da SES/DF. Este curso atende à demanda da SES/DF de qualificação de seus profissionais.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

(2) Saúde da Família - ProfSaúde (2017/2019) - aprovado pela CAPES em 2015, teve início em 2017 para 200 mestrandos, sendo 11 certificados pela ESCS/Fepecs. O ProfSaúde tem a finalidade de capacitar médicos para atuarem nos Programas de Residência Médica em Saúde de Família em nível nacional. Para além, esteve em atividades acadêmicas a 5ª edição do mestrado em Ciências para a Saúde, com 15 mestrandos (servidores da SES/DF).

Dois cursos finalizaram suas atividades, com certificação de 30 mestres, entre servidores da SES/DF, docentes e preceptores: (1) Ciências para a Saúde (4ª edição) e (2) Administração em Saúde: Gestão de Sistemas de Saúde (ofertado pelo Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro-UERJ, em razão de convênio entre a Fepecs e o Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (CEPECS).

Desta forma, houve ampliação do número de mestrandos em atividades acadêmicas na ESCS/Fepecs em 82,2% (82 mestrandos) em relação a 2016 (45 mestrandos).

O MP beneficiou diretamente a SES/DF, bem como atendeu o Plano Distrital de Educação, a partir das ações resultantes:

- Capacitação de servidores em áreas do conhecimento de interesse da saúde, preparando profissionais para a atenção, gestão e educação em saúde, em consonância com as estratégias e prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS) no Distrito Federal;
- Elevação gradual do número de matriculados na pós-graduação *stricto sensu*.

Implementar a Pós-Graduação *stricto sensu* na modalidade Mestrado Acadêmico

2016: Foi criado o Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde — projeto aprovado pela CAPES em 25/4/2016. Apresenta estrutura multidisciplinar em consonância com o perfil predominante dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área de Avaliação — Medicina I da CAPES. A meta foi atingida em 2016, com a realização do processo seletivo que aprovou 18 (dezoito) mestrandos que iniciaram as aulas no primeiro semestre de 2017.

2017: Em 2017 foi implementado o curso de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde, tendo ingressado na primeira turma 18 estudantes das áreas de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Administração e Serviço Social.

Dessa forma, a ESCS ampliou sua capacidade de formação profissional no Distrito Federal, atendendo também o Plano Distrital de Saúde, a partir da elevação gradual do número de matriculados na pós-graduação *stricto sensu*.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

Implementar a Pós-Graduação stricto sensu — Programa de Doutorado Interinstitucional (DINTER)

2016: O Doutorado Interinstitucional (DINTER) está registrado na Área de Avaliação Medicina II da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a ESCS/Fepecs, como instituição receptora, tendo por objetivo a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, bem como a viabilização de oferta futura de Curso de Doutorado próprio da ESCS/Fepecs.

Em 2016, foi realizado o processo seletivo que aprovou 25 doutorandos (docentes, pesquisadores, preceptores de graduação/ESCS e preceptores de residência/SES/DF), tendo o curso iniciado no primeiro semestre do mesmo ano.

2017: O Doutorado Interinstitucional foi implementado com a oferta de uma única turma, tendo como um dos objetivos a viabilização de oferta futura de Curso de Doutorado próprio da ESCS/Fepecs. Manteve, durante o ano de 2017, 24 estudantes, contemplando docentes e preceptores que exercem atividades acadêmicas nos cursos de graduação da ESCS e Programas de Residências da ESCS e SES/DF.

Considerando que, dessa forma, será ampliado o número de profissionais habilitados para docência na Pós Graduação, a ESCS poderá pleitear junto a CAPES seu próprio curso de Doutorado em futuro próximo.

Ampliar os Projetos e Programas de Extensão da ESCS

2016: A Extensão Acadêmica, ofertada pela ESCS/Fepecs, compreende cursos, minicursos e projetos de curta e média duração, destinados a complementar os conhecimentos em áreas específicas, que respondam a demandas não atendidas regularmente pelo ensino formal da graduação e/ou pós-graduação. Em 2016, foram ofertados 25 cursos/minicursos e 05 projetos de extensão, dos quais participaram 1.626 pessoas, superando em 24% a meta de 1.306 pessoas previstas no PPA para o ano de 2016.

2017: A meta de ampliação dos Projetos e Programas de Extensão foi planejada para atingir uma clientela de 5.000 pessoas até o ano de 2019.

As atividades de extensão, em 2017, compreenderam a realização de 13 mini-cursos, 10 cursos, 08 projetos de extensão e 03 eventos (simpósios e jornadas), abrangendo 3.742 pessoas, entre docentes, preceptores, residentes, estudantes e profissionais da área da saúde. Significa, em relação ao ano anterior, uma ampliação de 13% no número de atividades ofertadas. Dessa forma, foi alcançado 74,8% da meta prevista até 2019.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

Visando à ampliação e modernização nos processos educativos, foi desenvolvida a Educação à Distância (EaD) na Fepecs, que contribuiu para o alcance de um maior número de pessoas. Com a utilização da plataforma *moodle*, foi possível tanto a oferta dos cursos preconizados pelo MEC como obrigatórios para certificação dos residentes, como também oferecer capacitação aos Preceptores dos Programas de Residências.

Destaca-se, na modalidade "projetos de extensão", trabalhos realizados junto à comunidade, confirmando o papel social da escola, bem como contribuindo com a formação dos futuros profissionais de saúde.

Observamos que houve um equívoco no percentual do ano de 2016. Assim, retificamos o dado para 32,5%.

Ampliar as ações para qualificação da integração ensino-serviço na SES/DF

2016: Foi desenvolvida ação para a qualificação da integração do ensino-serviço na modalidade de Treinamento em Serviço. Realizado em parceria com o Centro de Referência, Pesquisa, Capacitação e Atenção ao Adolescente em Família – Adolescento, o projeto pedagógico foi construído e desenvolvido com a equipe da unidade e avaliado pelos treinandos e supervisores. A adesão foi de 50 % em relação ao nº de inscritos e ao nº de participantes. Uma das causas da não ampliação dessa ação para outras unidades e serviços de saúde na SES/DF é a falta de profissionais, técnicos capazes de desenvolver o Projeto no âmbito da Escola de Aperfeiçoamento do SUS–EAPSUS/Fepecs.

2017: A EAPSUS/Fepecs tem sob sua responsabilidade o gerenciamento das Atividades Curriculares Supervisionadas desenvolvidas nas estruturas orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde (SES/DF) e entidades vinculadas (Fepecs e Fundação Hemocentro de Brasília-FHB), por estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos e de graduação de instituições públicas e privadas conveniadas sediadas no Distrito Federal. São 23 Instituições de Ensino conveniadas com a SES/DF com intermediação da Fepecs. Em 2017 observou-se expressivo aumento de aditivos de cursos nestes convênios, aumento do número de turmas e o consequente aumento do número de estudantes para realizarem Atividades Curriculares Supervisionadas. Neste cenário, a Escola enfrentou grande dificuldade operacional e não foi possível ampliar o alcance dessa ação.

Por sua vez, a modalidade educativa de Treinamento em Serviço, que tem por finalidade a atualização e o aperfeiçoamento de servidores e profissionais de saúde nas unidades administrativas e de saúde da SES/DF e unidades vinculadas, foi suspensa por 90 dias em 21/11/2016 e 22/12/2017. Ainda assim, 66 profissionais desenvolveram atividades nessa modalidade.

Espera-se, com a implantação de um sistema informatizado de gerenciamento dos processos relativos às Atividades Curriculares Supervisionadas, que a Escola possa retomar e ampliar suas ações para qualificação da integração ensino-serviço.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

Ofertar 3.400 vagas em ações educativas para servidores da SES-DF e comunidade

2016: Pautada nas diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde e na metodologia da problematização, a Escola de Aperfeiçoamento do SUS-EAPSUS/Fepecs desenvolve ações educativas que têm por objetivo qualificar a assistência no âmbito da SES/DF, por meio da construção coletiva do conhecimento, da (re)organização do processo de trabalho e da troca de experiências. Tem como principal clientela os servidores da Secretaria de Saúde do DF.

Em 2016, a Escola realizou diferentes ações educativas, tais como: jornadas, seminários, cursos, oficinas, totalizando 2.550 participações. Para 2017, a EAPSUS tem no seu planejamento uma oferta estimada de 700 vagas. Tendo em vista a meta de ofertar 3.400 vagas até o ano de 2019, a tendência apontada é de superação da meta, considerado o período de 4 anos.

2017: A EAPSUS/Fepecs realizou diferentes ações educativas para diferentes áreas da SES/DF, totalizando 1.238 participações, beneficiando servidores, gestores, profissionais de saúde e comunidade, nas seguintes modalidades:

- Cursos: as participações nesta modalidade corresponderam a 35% do total de pessoas abrangidas pelas ações educativas;
- ATOSS (Ações Temáticas Orientadas aos Serviços de Saúde): configura educação para profissionais alinhada com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente e que responda as necessidades dos profissionais e dos serviços; a atividade foi responsável por 28% das participações;
- Eventos técnicos/científicos (jornadas, seminários, fóruns): registra-se 37% de participações nesta modalidade.

Em 2017, a Escola consolidou sua proposta político-pedagógica e trabalhou direcionando suas ações para a resolução de problemas enfrentados no cotidiano dos serviços, pautados na realidade e problematizado com os profissionais e suas equipes. Neste sentido, todos os cursos foram pedagogicamente organizados utilizando metodologias ativas, especialmente a metodologia da problematização. Nesta proposta pedagógica, o número de participantes deve ser entre 30 e 35 profissionais e são utilizadas técnicas de trabalhos em grupo, plenárias, apresentação de filmes e vídeos, além das teorizações. Nessa perspectiva, é possível compreender a redução do número de participantes/ano nas atividades ofertadas pela Escola, considerando-se o ano anterior.

De qualquer modo, mesmo com a redução dos números referentes a 2017, confirma-se a tendência de superação da meta projetada para 2016-2019 de 3.400 vagas/ano ofertadas.

Ampliar o fomento à pesquisa em saúde, fortalecendo e consolidando a ESCS/FEPECS como instituição produtora de conhecimento

2016: No ano em análise não houve ampliação do fomento à pesquisa em saúde, com ações desencadeadas apenas para manutenção das atividades já executadas nos anos anteriores. Foram elas:

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

(1) Financiamento de seis projetos de pesquisa, abrangendo três linhas prioritárias em consonância com os eixos de pesquisa definidos pela Fepecs e SES/DF, quais sejam: (i) Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento; (ii) Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde; e (iii) Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;

(2) Publicação do periódico “Comunicação em Ciências da Saúde-CCS”, na versão *on line*, ano 2016, com recursos oriundos de parceria firmada com a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/Brasília.

As duas principais atividades foram executadas conforme planejado.

2017: A meta de ampliação do fomento à pesquisa almeja o financiamento de pesquisas na ordem de R\$ 450.000,00/ano até 2019.

Em 2017, o valor total do financiamento de projetos do Programa de Fomento à Pesquisa foi de R\$ 417.915,30. Significa dizer que 92,8% da meta do PPA já foi alcançada.

Em relação ao ano de 2016, registra-se uma ampliação de 39% no aporte de recursos. Os dados sinalizam a tendência de execução plena da meta proposta no Plano.

Também há que se considerar a ampliação na perspectiva quantitativa de pesquisas financiadas a cada ano:

- 2014: 4 projetos;
- 2015: 5 projetos;
- 2016: 6 projetos e
- 2017: 7 projetos.

Ainda em 2017, as sete pesquisas financiadas contemplaram cinco linhas prioritárias, com maior aporte de recursos na linha II (Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde), totalizando 48,7% dos recursos. Isto não quer dizer maior interesse nesta linha prioritária; apenas nos informa que esses projetos atenderam plenamente os requisitos do edital seletivo. As pesquisas financiadas em 2017 foram desenvolvidas em quatro hospitais da Secretaria de Estado de Saúde (HBDF, HRAN, HMIB e HCB) e no Centro de Saúde 12 (Asa Norte).

Pode-se dizer que o aporte de recursos públicos à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários definidos pela Fepecs e SES/DF, contribuiu com o Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

Implantar o Programa de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde da ESCS

2016: A implantação do Programa de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde visa ampliar o Programa de Iniciação Científica atual da ESCS/Fepecs, incluindo, nas atividades de formação científica e pesquisa já existentes, as atividades de desenvolvimento tecnológico, de transferência de tecnologias e de inovação em saúde. A participação de estudantes de graduação poderá ser voluntária ou remunerada, por meio de concessão de bolsas de estudo. Em 2016 foi dado o passo inicial para a implantação do Programa, a partir do encaminhamento da proposta de Resolução Interna ao Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE/ESCS.

2017: Em 2017 houve um estudo aprofundado acerca da implantação do Programa de Desenvolvimento e Inovação em Saúde da ESCS. Verificou-se que, diante da estrutura ofertada hoje na SES/DF, não há viabilidade para a implantação do programa pelos próximos anos. Em contrapartida, em 2017 houve a ampliação do Programa de Iniciação Científica da ESCS/Fepecs (PIC) em 12 novas bolsas, sendo 10 concedidas pela ESCS e 02 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, totalizando 101 bolsas. Dessas, 81 são provenientes do orçamento da Fepecs e 21, do CNPq. No total, houve o crescimento de 12,2% do Programa em comparação a 2016, promovendo a proporção de uma bolsa para cada oito estudantes de graduação da ESCS. Isso significa que os estudantes estão sendo instigados a um pensar crítico, a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes na área de pesquisa, auxiliando na formação acadêmica. Assim, entende-se preservada a importância estratégica do Programa de Iniciação Científica de forma geral, principalmente no que diz respeito à capacitação de pessoas para o desenvolvimento científico do Distrito Federal.

Aprimorar a Política editorial e veiculação/disseminação da Revista de Comunicação em Ciências da Saúde-CCS

2016: Em 2016 não houve ação específica prevista para esta meta, porém foram desencadeadas as tratativas entre gestores institucionais para, em 2017, iniciar-se a revisão e aprimoramento da Política editorial e veiculação da Revista CCS.

2017: A revista "Comunicação em Ciências da Saúde-CCS" (criada como Revista de Saúde do Distrito Federal, em 1990) tem por finalidade divulgar trabalhos científicos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. Ela foi distribuída na versão impressa no período de 1990 a 2015.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

Como estratégia de qualificação da revista "Comunicação em Ciências da Saúde", foi reestruturado seu Corpo e Política Editorial, bem como suas diretrizes e normas. Como consequência, no ano de 2017 foi implementada a versão online, tanto para consulta como para submissão e avaliação de artigos.

Atualmente, a revista está hospedada no Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER, desenvolvido pela Open Journal Systems (OJS). A OJS foi disponibilizada gratuitamente para a ESCS por meio de parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT e a Universidade de Brasília -UnB.

Foi mantida a periodicidade de 04 fascículos (números) por ano, disponibilizados gratuitamente no sítio da revista: www.escs.edu.br/revistaccs.

Implantar o 3º curso de graduação

2016: Esta meta foi prevista para início em 2017. As ações iniciais dizem respeito à:

- (1) Consulta à SES/DF acerca da área de conhecimento do 3º curso, considerando o interesse do SUS/DF;
- (2) Consulta à SES/DF acerca da possibilidade de liberação de servidores para atuarem como docentes e na área administrativa, uma vez que a Fepecs prescinde de quadro próprio de pessoal. Consoante à Lei nº 2.676/2001, os recursos humanos necessários para o funcionamento da Fepecs, até a aprovação do Quadro de Pessoal próprio, serão cedidos da SES/DF;
- (3) Ampliação de área física e obtenção de outros recursos materiais para funcionamento e suporte das atividades acadêmicas; hoje, a instituição não dispõe de infraestrutura física para recepção de novos alunos;
- (4) Ampliação do orçamento da Fepecs para acobertar as despesas referentes ao novo curso: bolsas de estudo, pagamento de gratificação a docentes e outras despesas.

2017: Os objetivos estabelecidos para o ano de 2017 para nortear a meta prevista não foram cumpridos, devido a dificuldades de recursos orçamentários e humanos e considerando, ainda, o cenário macroeconômico do Governo do Distrito Federal. Por tudo isso, infere-se inviável a execução da meta até 2019.

Construir o campus integrado da FEPECS

2016: A meta diz respeito a uma sede que congregue as três escolas mantidas pela Fepecs (ESCS, ETESB e EAPSUS), com suas respectivas atividades acadêmicas. Para além, propõe-se um espaço com possibilidade de expansão do portfólio de cursos na área de saúde de interesse da população e, sobretudo, do SUS/DF, considerando as três modalidades já ofertadas: ensino superior, educação profissional e educação permanente e continuada. Com a infraestrutura atual é

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

possível apenas a manutenção das atividades já implantadas e em funcionamento. Tal meta foi planejada para ter início a partir de 2018, porém dependerá da conveniência do governo do Distrito Federal, uma vez que a Fepecs, sendo instituição sem fins lucrativos, prescinde de receitas próprias para fazer frente à despesa. Assim, na data oportuna, consultar-se-ão as instâncias competentes para avaliar a exequibilidade da pretensão e, sendo possível, o melhor momento.

2017: Não houve encaminhamentos em 2017 para esta meta, em razão de alguns fatos:

- (1) O valor consignado no orçamento da Fepecs para o grupo de despesa "investimentos", fontes 100 e 220, foi de R\$ 377.858,00, com destinação a despesas certas, incluindo contrapartida de convênio. Em 2016, registra-se um aporte de R\$ 275.240,00 para o mesmo grupo. Embora se verifique um aumento percentual de 37%, não houve consignação na fonte 100, ou outras fontes, suficiente para encaminhamentos pertinentes à meta.
- (2) A Fepecs, por ser instituição pública sem fins lucrativos, prescinde de receitas próprias de grande porte. Em 2017, por exemplo, programou-se o recebimento de R\$ 25.375,00 e auferiu-se R\$ 29.204,56.
- (3) O cenário macroeconômico do governo quando da programação da meta sinalizava uma possibilidade para tal investimento. Em 2017 verificou-se um cenário desfavorável para a despesa proposta, considerando, ainda, as prioridades do governo.

6. AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	IMPLEMENTAÇÃO (%)		ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
	2016	2017	
Elaboração e proposição de norma/lei para implantação da gratificação de atividade de ensino para a educação profissional da ETESB	100	100	<p>2016: A minuta de Projeto de Lei-PL foi elaborada e encaminhada à SES/DF, com posterior remessa à PGDF. Ainda não foi obtida resposta quanto ao PL.</p> <p>2017: Substituída pelo Projeto de Lei da função docente na SES-DF, em tramitação.</p>
Elaboração e proposição de norma para implantação da preceptoria na ETESB	100	100	<p>2016: O estudo foi finalizado e as normas, elaboradas. No momento, a proposta está em análise pela PGDF.</p> <p>2017: Incluída no Projeto de Lei da função docente na SES/DF, em tramitação.</p>

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019
FEPECS

DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	IMPLEMENTAÇÃO (%)		ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
	2016	2017	
Revisão de Proposta Pedagógica e Regimento Escolar da ETESB	10	100	<p>2016: Em fase final de revisão, faltando apenas a validação pelo corpo docente e discente da Escola.</p> <p>2017: Aprovada a Proposta Pedagógica pela SEE/DF. O Regimento Escolar ainda se encontra na SEE/DF em fase final de aprovação.</p>
Formulação, aprovação e implantação de Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde para o SUS do Distrito Federal	20	30	<p>2016: Foi redigida uma proposta de Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde para o SUS do Distrito Federal pela ESCS/Fepecs, mas sua aprovação está condicionada a questões que extrapolam a Escola, fato que será avaliado em uma revisão das ações não orçamentárias para os próximos anos.</p> <p>2017: A Fepecs foi responsável, juntamente com a UnB e a Fiocruz, pela organização e fortalecimento da Rede Distrital de Avaliação de Tecnologia de Política em Saúde (REDAPTS), com a finalidade de incorporar tecnologias em saúde, construindo redes colaborativas no Distrito Federal para avaliar os efeitos e os impactos da tecnologia em saúde.</p>
Criação e implantação de uma plataforma de gestão de acompanhamento de Pesquisa, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde para o SUS-DF	10	30	<p>2016: O projeto da Plataforma de Gestão foi confeccionado e submetido à Chamada Pública da FAP/DF/MS-DECIT/CNPQ/SES/DF nº 001/2016 do Programa Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em saúde, porém não logrou êxito. O projeto foi também submetido ao Processo Seletivo do Programa de Iniciação Científica da ESCS. Assim, com auxílio de um estudante bolsista, está sendo desenvolvido um protótipo de Diretório de Pesquisa e Pesquisadores da SES/DF.</p> <p>2017: O protótipo não foi validado, permitindo novas discussões sobre um Diretório de Pesquisa e Pesquisadores da SES/DF. Ao final do ano, uma nova matriz de base de dados começou a ser desenvolvida, com a finalidade de identificar as pesquisas e pesquisadores da ESCS/Fepecs.</p>
Formulação de marco regulatório para a	0	0	<p>2016: Não estava prevista nenhuma ação para o ano de 2016.</p>

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019
FEPECS

DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	IMPLEMENTAÇÃO (%)		ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
	2016	2017	
criação e implantação do Laboratório de Inovação para o SUS-DF			2017: Foi feito um estudo sobre os Laboratórios de Inovação para o SUS-DF existentes no Brasil, com elaboração de Nota Técnica. Verificou-se que para a criação e implantação do laboratório de inovação há necessidade de discussões mais aprofundadas para abarcar essa demanda.

7. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO OBJETIVO ESPECÍFICO

ANO: 2016

O acesso aos cursos de graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs foi garantido com o preenchimento das 160 vagas previstas para os cursos de graduação. Destas vagas, 64 foram preenchidas por estudantes oriundos do ensino público do Distrito Federal. Desta forma, a ESCS contribuiu de maneira efetiva para a diminuição da desigualdade social por meio do acesso à graduação de estudantes de menor nível socioeconômico.

Ainda na graduação, 90,6% dos ingressantes concluíram o curso, superando a meta prevista para o ano. Dentre os fatores que promoveram a permanência dos estudantes, destacamos a política de concessão de bolsas de estudo, quais sejam: bolsa universitária, bolsa monitoria e bolsas de iniciação científica. A qualidade da formação atingiu os exigentes critérios previstos nas metas de progressão de conhecimentos, aferida pelo teste de progresso. Pelo fato da formação acontecer principalmente nos serviços de saúde da SES/DF e a partir do enfrentamento dos problemas de saúde da população desde o primeiro ano do curso, os profissionais formados adquiriram as competências necessárias para atender as necessidades de saúde da população do DF.

A Extensão Acadêmica também foi ampliada com superação em 24% da meta estabelecida, sendo ofertados 25 cursos/minicursos e 05 projetos de extensão, dos quais participaram 1.626 pessoas.

Em 2016 estiveram em funcionamento 103 programas de residência médica mantidos pela SES/DF e pela ESCS, totalizando 905 vagas, mantendo a SES/DF como uma das maiores instituições formadoras de especialistas do Brasil.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019

FEPECS

Como ação estratégica para o provimento de força de trabalho para o SUS/DF, houve expansão do número de vagas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade. Em 2015 foram ofertadas 5 vagas, passando para 48 vagas em 2016, atingindo 60% da meta. O objetivo é alcançar 80 vagas até 2019. A ampliação da formação especializada em Medicina de Família e Comunidade é uma demanda prioritária para a SES/DF e tem papel importante na ampliação da cobertura e resolubilidade da Estratégia de Saúde da Família no Distrito Federal, elemento fundamental para a melhoria do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal.

Foram criados 9 programas de residência multiprofissional em 2016, alinhando o Distrito Federal com a política do Ministério da Educação de criação de uma cultura da interdisciplinaridade entre os profissionais da saúde, ação estratégica para garantir a integralidade do cuidado aos pacientes. Outra ação de importância estratégica do ano de 2016 foi a criação da Residência Multiprofissional em Gestão de Políticas Públicas para a Saúde, com oferta de 8 (oito) vagas para início em 2017. Este projeto, desenvolvido em parceria com a FIOCRUZ, tem como objetivo formar futuros gestores para o Sistema Único de Saúde no Distrito Federal. Ademais, também se ofertou a modalidade uniprofissional, com 4 programas.

Houve uma expansão importante da pós-graduação com a entrada de mais 18 (dezoito) estudantes no mestrado profissional, atingindo a 6ª turma. Em 2016 foram criados o Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde, sendo selecionados 18 (dezoito) mestrandos que iniciarão as aulas no primeiro semestre de 2017, e o programa de Doutorado Interinstitucional (DINTER) desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB), com ingresso de 25 doutorandos.

Foram financiados seis projetos de pesquisa, abrangendo as linhas prioritárias em consonância com os eixos de pesquisa prioritários definidos pela Fepecs e SES/DF. Apesar da meta de gastos estabelecida não ter sido alcançada plenamente, as duas principais atividades (financiamento de pesquisa e publicação de periódico) foram executadas conforme planejado e com economia de recursos, por meio de parceria com a Fiocruz.

A meta de implantação do 3º curso de graduação ainda encontra-se em fase de estudos, sendo previstas para 2017 algumas ações, tais como: consultar a SES/DF acerca da área de conhecimento do 3º curso, considerando o interesse do SUS DF; obter recursos visando à elaboração de projeto de ampliação de área física; consultar a SES/DF acerca da disponibilidade de liberação de servidores para atuarem como docentes e na área administrativa, uma vez que a Fepecs prescinde de quadro próprio de pessoal e ampliar o orçamento da Fepecs para acobertar as despesas referentes ao novo curso.

A Educação Profissional é promovida pela Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB/Fepecs, que trabalha alinhada às políticas de saúde da SES/DF, capacitando e formando quadros para dar respostas à implementação dessas políticas estratégicas, em especial, acompanhando a reformulação do modelo de Atenção Primária com a Estratégia Saúde da Família (ESF).

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019

FEPECS

Garantir o acesso e permanência na Educação Profissional requereu implantação de algumas medidas, como a extensão do período para o noturno, desenvolvimento descentralizado dos cursos nos serviços de saúde, pactuação com os gestores referente à liberação dos servidores da SES/DF para a sua qualificação, elaboração de material didático e preparação dos profissionais de nível superior da SES/DF para a docência.

No ano em análise, três (03) cursos técnicos foram oferecidos à comunidade e aos servidores, como o Técnico em Enfermagem, Saúde Bucal e Análises Clínicas, além da oferta de cursos de Educação Permanente (Formação Inicial e Continuada) como Administração de Medicamentos e Protocolo de Sinais Vitais, Caminhos do Cuidado - Formação em Saúde Mental com ênfase em crack, álcool e outras drogas, Qualificação Profissional Inicial para ACS e Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização.

Esses cursos oferecidos aos servidores da SES/DF são de relevância significativa, impactando na contribuição da ampliação da eficiência dos processos realizados nas suas unidades de saúde, na melhoria do atendimento à população por meio das suas equipes de Saúde da Família, nas ações educativas voltadas para o processo de cuidar, incluindo as diretrizes da Reforma Psiquiátrica, o conceito de Rede de Atenção Psicossocial, onde a atenção prestada pelas equipes de Saúde da Família se torna essencial.

Em 2016, houve algumas dificuldades para o desenvolvimento de ações na Educação Profissional, que deverão ser resolvidas nos próximos exercícios, a fim de não prejudicar a execução do objetivo específico. Dentre essas dificuldades destacamos a liberação de docentes para ministrarem aulas nos cursos técnicos da ETESB e dificuldade na liberação dos estudantes, servidores da assistência (ACS, Auxiliares e Técnicos em Enfermagem).

A Escola de Aperfeiçoamento do SUS-Eapsus/Fepecs é responsável por desenvolver ações educativas, na perspectiva da educação permanente e continuada, para os profissionais de saúde da SES/DF, por meio de diferentes modalidades, quais sejam: seminários, fóruns, encontros, ciclo de debates, educação em ATOSS e cursos. A proposta pedagógica da Escola, alinhada com os princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), esta orientada no sentido da construção de currículos singularizados e contextualizados na realidade dos profissionais e na utilização de metodologias ativas, especialmente a Metodologia da Problematização. Os cursos ofertados respondem as necessidades dos profissionais e das equipes, com vistas a desenvolver as competências necessárias para melhorar a qualidade dos serviços prestados. Ainda que os dados apontem para o alcance das metas pactuadas ao final de 2019, torna-se importante mostrar que, além do quantitativo de vagas ofertadas ter sido superado, a Escola conseguiu ampliar seu leque de ofertas respondendo as demandas de diferentes áreas técnicas seja no âmbito da promoção à saúde, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e, em maior número para profissionais da gestão. Para além, foram construídas ações educativas que abordaram temas de grande relevância e transversais na saúde pública como aqueles tratados no Seminário Finitude, Adoecimento e Morte e o Fórum de Prevenção do Suicídio. Assim, tanto qualitativa como quantitativamente, a análise do objetivo específico é bastante positiva para a Eapsus.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

ANO: 2017

A Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs, conforme o artigo 3º de seu Regimento Interno, tem por finalidade desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Com referência à graduação, anualmente são disponibilizadas 160 (cento e sessenta) vagas, cuja seleção ocorre por meio do Sistema de Seleção Unificada – SISU, das quais 40% são reservadas ao sistema de cotas, em cumprimento à Lei Distrital nº 3.361/2004, regulamentada conforme o Decreto nº 25.394/2004.

Para o ano de 2017, a Escola programou um percentual de concluintes na graduação (medicina e enfermagem) de 93%, porém alcançou 78,7% em decorrência de trancamentos, reprovações, mobilidade acadêmica e desligamentos.

A progressão do conhecimento dos estudantes dos cursos de graduação baseia-se na amostra da mediana da última série de cada curso, obtida por meio do Teste de Progresso. No ano de 2017, a meta de 5 pontos foi superada pelos dois cursos: medicina - 6,6 pontos; enfermagem - 6,0 pontos.

As atividades de extensão em 2017 compreenderam a realização de 13 mini cursos, 10 cursos, 08 projetos de extensão e 03 eventos (simpósios e jornadas), abrangendo 3.742 pessoas, entre docentes, preceptores, residentes, estudantes e profissionais da área da saúde. Significa, em relação ao ano anterior, uma ampliação de 13% no número de atividades ofertadas. Desta forma, foi alcançado o percentual de 74,8 da meta prevista até 2019.

Com a utilização da plataforma *moodle* foi possível tanto a oferta dos cursos preconizados pelo MEC como obrigatórios para certificação dos residentes, como também a capacitação aos preceptores dos Programas de Residências. Destaca-se, ainda, na modalidade "projetos de extensão", trabalhos realizados junto à comunidade, reforçando o papel social da escola, bem como a qualificação na formação dos futuros profissionais de saúde.

Com referência à pós-graduação (*lato sensu*) residência médica, no ano de 2017 foram mantidos os programas da SES/DF, totalizando 964 residentes, distribuídos entre 106 programas nos hospitais e unidades de saúde da SES/DF em regime de rotatividade, caracterizando treinamento em serviço, com supervisão de profissionais habilitados.

Quanto à residência em áreas profissionais de saúde, foram oferecidas vagas para 15 programas em rede na SES/DF, sendo 78,8% na modalidade multiprofissional e 21,2% na modalidade uniprofissional, obtendo o total de 490 profissionais residentes para os 1º e 2º anos. O aumento do número de residentes no ano de 2017 demonstra o compromisso em preparar profissionais que contribuirão com a melhoria do SUS.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019 FEPECS

Na pós-graduação (*stricto sensu*) mestrado profissional, os estudantes desenvolveram diversas pesquisas durante o período do curso, que têm sido aplicadas na prática, produzindo mudança de rotinas, protocolos e condutas terapêuticas dos profissionais de saúde e nas políticas de saúde do idoso, da mulher e da segurança do paciente.

Destacamos, por exemplo, os resultados da dissertação da estudante Elisabete Mesquita Peres de Carvalho, intitulada *Elaboração de instrumento para análise da adesão dos profissionais às práticas obstétricas seguras na atenção ao parto*, que foram apresentados no grupo condutor da rede cegonha da SES/DF e atualmente estão sendo usados para discutir a casa de parto normal em Ceilândia. O produto da dissertação da estudante Lia Esther Correa de Paula Neiva, intitulada *Incidentes relacionados ao cuidado obstétrico: estudo dos casos notificados e proposta de protocolo para o sistema de notificação de incidentes para Secretaria de Saúde do Distrito Federal*, fará parte da Política Distrital em Segurança do Paciente, que está sendo elaborada em conjunto com os Núcleos de Qualidade e Segurança do paciente da SES/DF, sob supervisão do Órgão Regulador Central pertinente. A estudante Luana Salles de Moraes Girão desenvolveu projeto de pesquisa intitulado *Avaliação da efetividade do uso de um guia de orientação e cuidado ao idoso portador de doença pulmonar obstrutiva crônica: um ensaio clínico randomizado*, no qual desenvolveu e testou uma cartilha de orientação aos pacientes, que ora encontra-se em fase de implantação para uso pelo serviço de Fisioterapia do Instituto Hospital de Base do Distrito Federal.

O Mestrado Acadêmico tem proporcionado o desenvolvimento de pesquisas no sentido de fortalecimento do SUS, tanto na atenção quanto no âmbito da qualidade da gestão. Além disso, tem dado oportunidade para que os professores de graduação da ESCS curse um programa de mestrado.

O Doutorado Interinstitucional foi implementado com a oferta de uma única turma, tendo como um dos objetivos a viabilização de oferta futura de Curso de Doutorado próprio da ESCS/Fepecs. Manteve, durante o ano de 2017, 24 estudantes, contemplando docentes e preceptores que exercem atividades acadêmicas nos cursos de graduação da ESCS e Programas de Residências da ESCS e SES/DF. Considerando que desta forma será ampliado o número de profissionais habilitados para docência na pós-graduação, a ESCS poderá pleitear, junto à CAPES, seu próprio curso de Doutorado em futuro próximo.

Ao longo do período de 2008-2017, o Programa de Fomento tornou-se dispositivo relevante para o desenvolvimento das pesquisas no âmbito da SES/DF. Este recurso viabiliza a realização de pesquisas em nível de pós-graduação, em especial o mestrado e o doutorado da ESCS, aprovados e pontuados pela CAPES, que são desenvolvidas no âmbito da SES/DF e entidades vinculadas, gerando conhecimento relevante para o desenvolvimento local dos serviços de saúde.

A atividade de apoio financeiro a projetos de pesquisa tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal/SUS-DF, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários definidos pela ESCS e SES/DF.

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019

FEPECS

Em 2017, o valor total do financiamento de projetos do Programa de Fomento à Pesquisa foi de R\$ 417.915,30. Significa dizer que 92,8% da meta do PPA já foram alcançados. Em relação ao ano de 2016, registra-se uma ampliação de 39% no aporte de recursos. Também há que se considerar a ampliação na perspectiva quantitativa de pesquisas financiadas a cada ano: 2014 - 4 projetos; 2015 - 5 projetos; 2016 - 6 projetos e 2017 - 7 projetos.

Quanto à implementação do terceiro curso de graduação, os objetivos estabelecidos para o ano de 2017 para nortear a meta prevista não foram cumpridos devido a dificuldades de recursos orçamentários e humanos, além do cenário macroeconômico desfavorável do Governo do Distrito Federal. Essas circunstâncias sugerem ser inviável a execução da meta ainda neste PPA.

A Escola Superior de Ciências da Saúde-ETESB/Fepecs, com a ampliação dos cursos oferecidos de forma descentralizada, vem desempenhando cada vez mais um papel imprescindível na formação, qualificação e especialização dos servidores da SES/DF, visando sempre à melhoria dos serviços de saúde no atendimento à população do DF.

No ano em questão, esteve alinhada com a nova política de atenção primária, oferecendo o curso de Especialização Pós-Técnica em Saúde da Família, com estudantes de várias regionais de saúde, com previsão de duas turmas por ano até 2019.

Com a implantação do turno noturno, houve ampliação no número de estudantes na Educação Profissional. A Escola espera que haja maior adesão aos seus cursos noturnos quando abrir processo seletivo para a comunidade, uma vez que, no momento, está atendendo apenas aos servidores da SES/DF.

Além dos cursos técnicos de Análises Clínicas, Saúde Bucal, Enfermagem e Complementação do Auxiliar para o Técnico em Enfermagem, foram oferecidos os cursos de Administração de Medicamentos, Refletindo sobre o Processo de Envelhecimento, Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização, Curso de Atualização para Técnicos da área de Eletroencefalografia, Curso de Qualificação dos servidores de Farmácia da Atenção Primária a Saúde da SES-DF e o Curso de Qualificação Profissional Inicial para Agentes Comunitários de Saúde – ACS, perfazendo um total de 553 estudantes formados e em formação.

A ETESB, em 2018, tem previsão de implantar o curso Técnico em Hemoterapia, finalizar 4 turmas de ACS (iniciadas em 2016), dar continuidade a 7 novas turmas de ACS, realizar nova turma de Especialização Pós-Técnica em Saúde da Família e oferecer nova turma de Qualificação dos servidores de Farmácia da Atenção Primária a Saúde da SES-DF. Com isso, contribui de forma positiva com o objetivo específico do PPA.

A Escola de Aperfeiçoamento do SUS-Eapsus/Fepecs consolidou suas diretrizes teóricas e metodológicas e seu leque de ofertas em 2017, em diferentes modalidades educativas. Os cursos são elaborados em parceria com as áreas técnicas e buscam responder aos problemas identificados na realidade dos serviços. Implantou a modalidade Ações Temáticas Orientadas para os Serviços de Saúde (ATOSS), cuja ação é construída com o grupo de participantes e a área técnica

PLANO PLURIANUAL 2016 – 2019

FEPECS

demandante para atender a necessidade desses profissionais e de seus serviços. Nesta modalidade, os encontros são mensais e direcionados, o que permite a frequência dos profissionais e potencializa a ação. A Escola respondeu as demandas de diferentes áreas da SES/DF e manteve os temas de relevância e transversais na saúde pública, como aqueles tratados no VI Fórum de Prevenção do Suicídio.

É possível identificar, nos dados 2016-2017, diminuição no número de vagas em ações educativas: 2016 - 2.550; 2017 - 1.238. Essa diferença pode ser explicada pela implantação definitiva das metodologias ativas na Escola. A opção pedagógica de trabalhar com a Metodologia da Problematização, em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e com as diretrizes pedagógicas da Fepecs, pressupõe a redução do número de participantes por turmas. A redução quantitativa, neste caso, significa um ganho qualitativo significativo.

Assim, reiteramos em 2017 que, tanto qualitativa como quantitativamente, a análise do objetivo específico se mantém bastante positiva para a Eapsus/Fepecs, no que diz respeito à sua missão de desenvolver atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde, bem como o gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.